

## ORIENTAÇÕES PARA O TEMA DO CONCURSO DE REDAÇÃO REDIGE-ECOS 2023.

### ANEXO I

Com o intuito de esclarecer o tema às instituições em relação ao **Edital Redige-Ecos 2023**, o Movimento Ecos elaborou este documento, como um dos caminhos possíveis para conduzir os estudos dos discentes e docentes das escolas parceiras em relação ao exposto no artigo 2º do edital de redação no parágrafo II. **Material de estudo para elaborar a redação.**

Reafirmamos a importância do aluno fazer sua própria pesquisa para desenvolver seu trabalho. Para facilitar o entendimento e melhor orientar, fizemos um recorte do próprio edital que traz:

#### DO TEMA

**Art. 2º.** O papel da mulher na sustentabilidade das Bacias Hidrográficas

Objetivo: lançar o olhar para o papel das Bacias Hidrográficas e o da mulher na preservação ambiental, cultural, econômica e social possibilitando o resgate do passado com projeção no presente de práticas socioambientais capazes de contribuir para a construção de um projeto de vida comum, social e sustentável.

**I.** O estudante deverá escolher dentre uma das temáticas:

1. o trabalho da mulher na sustentabilidade das Bacias Hidrográficas;
2. as Bacias Hidrográficas: o papel da mulher na preservação, manejo nas práticas sustentáveis;
3. a importância econômica das Bacias Hidrográficas e o protagonismo feminino;
4. a arte e as culturas regionais e suas Bacias Hidrográficas.

#### **II. Material de estudo para elaborar a redação**

Os diálogos com os professores, familiares e amigos, informações extraídas da mídia falada e escrita, livros, artigos acadêmicos e plataformas digitais de órgãos governamentais, Organização Mundial da Saúde, entre outros.

#### DO CONTEXTO

Nosso tema busca refletir a representatividade feminina no enfrentamento dos problemas percebidos nas comunidades em prol da proteção, preservação e sustentabilidade das Bacias Hidrográficas. Colocar a mulher como protagonismo nesse estudo. Possibilitar e analisar o papel feminino e sua presença; porém, muitas vezes, passam despercebidas pelas dinâmicas do modelo social e por falta de visibilidade de seu envolvimento.

As Bacias Hidrográficas vêm para delimitar e regionalizar espaço territorial, facilitando o estudo em diversos aspectos em benefício do desenvolvimento sustentável em vista da preservação e a manutenção da vida e do meio ambiente. Levando ao entendimento que a escassez ou abundância dos recursos hídricos, refletem na dinâmica social, cultural e econômica da comunidade, na captação de empreendimentos econômicos e na permanência de seu povo no território.

Em todas as camadas da sociedade temos mulheres de destaque que produzem, constroem e mobilizam. São estes exemplos que permitem um desenvolvimento sustentável, inclusive em defesa de todos.

Assim as Bacias Hidrográficas são de suma importância para o desenvolvimento social, cultural e econômico das regiões brasileiras. O ser humano, historicamente deixou de ser nômade por necessidade de água e alimento, surgem assim as cidades próximas dos cursos d'água, o que permite o plantio, a criação de animais, a pesca e o assentamento humano e não humano.

As Bacias Hidrográficas são formadas pelos elementos básicos da natureza que compõem sua estrutura: área de drenagem natural das nascentes, rio principal e seus afluentes até a foz. O território brasileiro é dividido em extensas bacias hidrográficas, guardando em si características próprias. Em várias comunidades existem cursos de água menores como riachos, córregos, rios e ribeirões que abastecem os rios principais formando grandes bacias hidrográficas, que podem se estender por mais de um Estado, ou mesmo outros países.

As Bacias Hidrográficas são definidas pelo relevo natural, que define o divisor das águas que serão escoadas pelos morros, serras e chapadas até chegarem aos fundos de vale, abastecendo córregos, ribeirões e rios. A diversidade de vegetação nativa desempenha papel fundamental na proteção do solo contra a erosão e das águas, permitindo maior infiltração para alimentação do lençol freático, assegurando o equilíbrio do ciclo hidrológico, que mantém o fluxo para as nascentes e perenidade dos cursos das águas.

Apesar de, por intervenção humana, serem desviadas, represadas para atender a empreendimentos econômicos, ou para o benefício das populações elas são fundamentais para sociabilidade.

A regionalização da cultura, do artesanato, de linguagem e expressões, da alimentação, bem como, o comércio, a indústria e o agronegócio se delimitam pelo tipo de solo e pelos recursos hídricos disponíveis na região. Portanto, a comunidade que está inserida numa ou mais bacias hidrográficas, pode esclarecer vários dos problemas e apontar para possíveis soluções.

O Estado de Minas Gerais detém nascentes de importantes rios brasileiros, sendo considerado a caixa d'água brasileira. A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) é o órgão que formula e coordena a política estadual de proteção e conservação do meio ambiente. Faz o gerenciamento dos recursos hídricos e articula as políticas de gestão dos recursos ambientais, visando ao desenvolvimento sustentável. Sob sua coordenação temos o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) que promove e implementa ações para a segurança hídrica no Estado. Para a administração das bacias hidrográficas temos os "Comitês de Bacias" que são fóruns em que as pessoas, com diferentes visões e atuações, reúnem-se para discutir os problemas e buscar soluções para o uso d'água das bacias.

**Na Agencia Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) são encontradas várias informações sobre os 35 Parlamentos das Águas existentes em Minas Gerais.**

A rede metropolitana de Belo Horizonte apresenta uma grande malha hídrica de bacias importantes, a exemplo da Bacia do Ribeirão Arrudas, Bacia do Ribeirão Onça/Izidora e Bacia do Córrego do Borges/Espia. Estas estão inseridos na dinâmica das cidades, embora venham ao longo dos anos sofrendo

danos e impactos ambientais com a poluição das águas, pelo lançamento *in natura* de efluentes agrícolas, esgotos domésticos e resíduos sólidos diretamente nos cursos das bacias. A erosão, assoreamento, desmatamento ciliar provocado pela urbanização desordenada, o agronegócio e as indústrias decorrentes da ocupação irregular de áreas próximas aos cursos d'água, dentre outros fatores, que fazem a natureza pedir proteção.

A participação e envolvimento ativo da população nos comitês, em projetos de ações de preservação e revitalização, são necessários para se cumprir a sustentabilidade.

As mulheres sempre estiveram presentes na preservação das tradições culturais, movimentos socioambientais e no manejo da terra, associadas as atividades econômicas, no protagonismo do sustento familiar, na relevância para a manutenção das comunidades e no comando de sua família. São lideranças que ao movimentarem as regiões ribeirinhas ou praianas, criam oportunidade de trabalho, praticam o artesanato, a pesca, a agricultura familiar, a criação de animais, a culinária, bem como os ritos religiosos, medicina popular, parteiras, a benzeção e folclóricos, afirmando a Bacia Hidrográfica.

Nas últimas décadas as mulheres vêm assumindo papel importante como gestoras, de seus negócios ou a frente de empreendimentos, de órgãos, no comércio, na sociedade com seu trabalho, profissionalismo, sensibilidade, portanto relatar fatos, dar significado as ações em que as mulheres são protagonistas é importante e permite destacar as atividades desenvolvidas por elas.


Discutir as Bacias Hidrográficas e regionalizar problemas que afetam diretamente a comunidade onde estão inseridas crianças, jovem, mulheres e homens sem distinção de gênero, raça, credo ou condição social. Aonde todos são impactados pelas vulnerabilidades, refletido na forma como se cuida dos recursos hídricos, seja na oferta de oportunidades de trabalho, moradia, alimento ou de água para a sua vida em sociedade. Portanto, cuidar do meio ambiente é cuidar dos recursos hídricos, da biodiversidade e das populações inseridas nele.

Assim disponibilizamos alguns temas que podem ser pesquisados e tratados no Concurso de Redações. Como:

- a mulher que participa social e politicamente na Bacia Hidrográfica ao se posicionar favorável ou contra a instalação de um empreendimento, tendo voz ao participar dos conselhos e audiências públicas;
- a mobilização feminina em defesa da despoluição dos córregos e rios urbanos;
- a preservação dos mananciais dos bairros, vilas e favelas e a participação das mulheres;
- a participação da mulher e a sustentabilidade nas Bacias Hidrográficas;
- o artesanato como paradigma cultural nas Bacias Hidrográficas;
- a contribuição das atividades femininas no desenvolvimento e na cultura das Bacias Hidrográficas;
- coletoras de reciclagem e a proteção dos rios e córregos;
- a relação de trabalho entre mulheres e as águas, sejam do mar ou de rios; a água (mar/rio) como elemento de sustento, mas também como forma de "terapia" que fortalece, empodera e encoraja para o enfrentamento dos problemas do cotidiano;
- a saúde e a consciência das doenças causadas pela contaminação dos cursos d' água;
- a luta pelo abastecimento perante a estiagem das chuvas e o racionamento de água e a atividade das mulheres com os cuidados com o manejo de água na família;
- o desenvolvimento econômico nas regiões das Bacias Hidrográficas;

- a imagem da mulher nos contos e mitos das Bacias Hidrográficas (sereias e uiaras);
- a força do trabalho da mulher no enfrentamento dos rios temporários ou intermitentes, responsáveis pela manutenção dos cursos d'água.
- a presença social e política das mulheres nos comitês de Bacia Hidrográficas;
- identificando a Bacia Hidrográfica da minha região e sua importância sócio econômica e cultural e a participação feminina;
- as transmissões culturais como elemento fundamental na preservação das Bacias Hidrográficas;
- a violência contra as mulheres e sua relação com as Bacias Hidrográficas;
- a relevância das mulheres na preservação das nascentes para a preservação das Bacias Hidrográficas;
- a origem do nome a bacia amazônica, identificado pelas tribos da mulher indígena;
- a arte no barro pelas artesãs do Vale do Jequitinhonha
- a riqueza do artesanato das mulheres no Vale do Jequitinhonha (Bacia do Jequitinhonha);
- os grupos familiares e o protagonismo da mulher no Vale do São Francisco;
- as artesãs das fibras ao longo da Bacia do Tocantins Araguaia;
- famílias ribeirinhas e o papel da mulher ao longo dos rios Bacia Amazônica;
- o trabalho da mulher no manejo da água do semiárido nordestino;
- a importância da Bacia do São Francisco na sustentabilidade do povo no sertão;
- o desempenho das mulheres e famílias agricultoras na recuperação de áreas degradadas do Rio Paraopeba (afluente do São Francisco)
- a história da colonização, cultura e ocupação na Bacia do Rio Doce; e
- as quebradeiras do coco de babaçu no Maranhão na sustentabilidade familiar na Região da Bacia do Parnaíba.

Belo Horizonte, 20 de agosto de 2023

  
Francisco Haas  
Pró-reitor da Dom Helder  
Coordenador do Movimento Ecos